

Jornal Da Manmin

NO. 102 II DE MARÇO DE 2018

“Minhas placas de crescimento fechadas devido ao nanismo se abriram e eu cresci 32cm!”

Irmão Jaejin Lee, 20 anos, Missão de Jovens Adultos



Sempre fui por volta de 20cm mais baixo que amigos da minha idade no jardim de infância da Manmin, no ensino fundamental e no ensino médio. Era tão pequeno que meus amigos diziam que eu era bonitinho e às vezes me levantavam. Aquilo feria meu orgulho, mas tentava não ligar muito, pois não queria ficar estressado.

Minha mãe, a diaconisa Youngmun Kim, me pedia desculpas e já me levou ao hospital diversas vezes. Fui diagnosticado com nanismo e os médicos disseram que eu não cresceria mais, pois minhas placas de crescimento já haviam fechado. Quando me formei do ensino médio, media 128cm e pesava 28kg. A maioria dos meus amigos tinha aproximadamente 160cm. Parecia que eu era o irmão mais novo deles.

Em fevereiro de 2014, minha mãe me levou mais uma vez ao hospital. Fiquei lá por cinco dias e fiz diversos exames. Os resultados foram os mesmos – o médico disse que eu não cresceria mais, pois meu corpo não estava mais produzindo o hormônio do crescimento. Temi ficar daquele tamanho mesmo depois de adulto e ter que viver a vida inteira com aquela estatura.

Minha mãe então orou por mim com pena. Um dia, ela sugeriu que eu recebesse uma oração do Pastor Sênior Dr. Jaerock Lee. Uma vez que eu já ia à igreja desde criança, já tinha visto muitos membros serem curados e receberem respostas às suas orações. Contudo, eu jamais havia imaginado que eu voltaria a crescer pela oração, pois minhas placas de crescimento já haviam se fechado.

Em 1 de janeiro de 2015, depois do Culto de Ano Novo, minha mãe e eu fomos até o Pastor Sênior e recebemos sua oração. Depois da oração, minha mãe orou por mim com

lágrimas como se aquilo fosse culpa dela. Por mim, ela se agarrou a Deus orando, difundindo o evangelho, e cumprindo bem o seu dever.

Em fevereiro, algo incrível aconteceu. Minha mãe sempre me media. Um dia, eu tinha crescido 3cm e estava com 131cm. Ela disse, então, que tudo é possível pelo poder de Deus e frequentemente ia até o Pastor Sênior para receber sua oração por mim com fé. Em dezembro de 2016, estava com 140cm, e em maio de 2017, com 151cm.

Em julho, machuquei minha cintura e tive que ir a um ortopedista. Ali eu ouvi algo incrível novamente. O médico olhou meu raio-X e me perguntou quantos anos eu tinha. Ele disse que minhas placas de crescimento estavam abertas. Fui curado de nanismo pela oração do Pastor Sênior!

É janeiro de 2018 e hoje tenho 160cm. É tão maravilhoso ver que estou crescendo fisicamente. Os médicos nos hospitais tinham dito que minhas placas de crescimento haviam se fechado e que eu não iria mais crescer. Contudo, elas se abriram e hoje já sou 32cm mais alto!

Isso serviu me como uma grande experiência de fé. Vi o amor de Deus, para quem nada é impossível. Creio que continuarei crescendo e ofereço toda gratidão e glória ao Deus vivo.

O Irmão Jaejin Lee tinha 128 cm e pesava 28kg quando se formou do Ensino Médio.



Altura do Irmão Jaejin com o passar dos anos



“Minhas costas se endireitaram depois de 51 anos!”

Irmã Wui Noy, 81 anos, Igreja Manmin de Chiang Rai, Tailândia

Tive um derrame pós-parto depois de dar à luz meu filho, e desde então comecei a ter problemas de saúde. Para piorar, minhas costas sofreram uma inclinação de 45 graus aos 30 anos. Uma jovem mulher, aos seus 30 que andava curvada – aquela era eu. Sentia-me envergonhada perto das pessoas. Não conseguia andar rápido nem fazer nada em pé ou algo difícil. Sempre dependia da ajuda dos outros.

Queria viver como as outras pessoas. Fiz tratamento em muitos hospitais, mas nada funcionava. Com o passar do tempo, desisti. Contudo, quando eu via as pessoas eretas, eu continuava desejando ser normal.



No fim de novembro de 2016, uma amiga me levou à Igreja Manmin de Chiang Rai. Era a primeira vez que eu visitava uma igreja, pois meus ancestrais e minha família eram todos budistas. Contudo, me senti tão confortável e aconchegada que parecia que eu estava em casa – não me senti estranha. Durante o culto de louvor e adoração, especialmente, uma paz e uma alegria que eu nunca havia sentido antes vieram ao meu coração.

Minha amiga testemunhou de que ela havia sido curada de sua dor nas costas e no abdomen por meio da oração com o lenço do poder (Atos 19:11-12). Ela também disse que minhas costas seriam endireitadas se, com fé, eu recebesse a oração com o lenço no qual o Dr. Jaerock Lee, Pastor Sênior da Igreja Central Manmin, havia orado.

No dia 11 de dezembro de 2017, tive fé e pedir ao pastor Jaewon Lee, da Igreja Manmin de Chiang Rai, para orar por mim com o lenço. Para minha surpresa, minhas costas se endireitaram pouco tempo depois da oração. Fiquei tão maravilhada! Recebi a oração por algumas outras vezes depois, minhas costas continuaram a se endireitarem, e finalmente pude ficar perfeitamente ereta!

Minhas costas tinham ficado encurvadas por 51 anos, mas foram endireitadas aos 80 anos de idade. É como se eu estivesse sonhando. Agradeço e glorifico a Deus!



Pastor Sênior Dr. Jaerock Lee

As Sete Últimas Palavras de Jesus na Cruz (3)

Naquele momento, já havia seis horas desde que Jesus tinha sido pregado e pendurado na cruz (Marcos 15:25-34). Mesmo sem forças, Ele ainda “bradou em alta voz”. Jesus fez isso para lembrar todas as pessoas e fazer com que entendessem por que Deus O havia abandonado e por que Ele tinha que Se sujeitar à crucificação.

Jesus foi crucificado a fim de redimir a humanidade de seus pecados. Como toda a humanidade estava destinada a ser abandonada por Deus de acordo com a maldição da lei, Jesus foi amaldiçoado e abandonado por Deus em nosso lugar. A fim de lembrar todos disso, “Jesus bradou em alta voz”.

Além disso, Jesus “bradou em alta voz” porque inúmeras pessoas continuam se amigando com o mundo e andando por caminhos de morte mesmo diante do fato de Deus ter dado o Seu único Filho pelos pecadores. Jesus queria que todas as almas soubessem a razão pela qual Ele foi crucificado, aceitassem-No como seu Salvador, e recebessem a vida eterna. Foram por essas razões, Jesus bradou em alta voz “ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI?”

Se cremos de coração que Jesus foi abandonado por Deus e crucificado por causa dos nossos pecados, cada um de nós deixará de viver em pecado e terá uma vida santa, tornando-nos filhos que poder chamar Deus de “Pai”. Devemos também difundir a mensagem da cruz diligentemente para levar todas aquelas almas que estavam seguindo por um caminho de morte à salvação.

A Quinta Palavra: “Tenho sede”.

Quando uma pessoa tem um sangramento substancial, ela tem uma sede extrema. Agora, você consegue imaginar a sede que o nosso Jesus deve ter tido enquanto estava pendurado na cruz no ar seco de Israel, sob um sol ardente? E Jesus não estava sofrendo apenas de sede física; há também um significado espiritual contido em Suas palavras, “Tenho sede”. Estas são espirituais em sua natureza, exortando a cada um de nós a saciar sua sede retribuindo o preço de Seu sangue.

Então, como podemos “retribuir o preço do sangue de Jesus? Uma vez

que Jesus derramou Seu sangue para salvar toda a humanidade, os pecadores, devemos buscar e pregar o evangelho a todos aqueles que estão para ter um fim no Inferno. Além disso, para espalharmos o evangelho “diretamente” aos incrédulos, precisamos espalhá-lo “indiretamente” por meio da oração pela salvação das almas e de ofertas a Deus para obras missionárias.

Quando Jesus disse, “Tenho sede”, algumas pessoas que estavam por ali embeberam uma esponja em vinagre, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até Sua boca. Jesus aceitou aquele vinagre, não para saciar Sua sede, mas para cumprir o decreto espiritual estabelecido por uma profecia no Antigo Testamento (Salmo 69:21), ‘me deram vinagre para beber’.

Jesus ter provado o vinagre atesta o fato de que Ele o bebeu tornando possível que nós bebêssemos um novo vinho. O “vinagre” simboliza as leis do Antigo Testamento enquanto “novo vinho” simboliza a lei do amor do Novo Testamento cumprida pelo próprio Jesus.

De acordo com as leis do Antigo Testamento, todos os pecadores deveriam ser punidos por seus pecados e a redenção de seus pecados era obtida através do sangue de animais que sacrificavam a Deus. Uma vez que o próprio Jesus Se fez sacrifício e nos redimiu da maldição da lei com Sua morte na cruz, Ele mesmo “recebeu o vinagre” por nós.

Portanto, seremos perdoados dos nossos pecados quando acreditarmos em Jesus Cristo e nos arrependermos dos nossos pecados de coração. Esta é atitude de “beber o novo vinho”, e para nos mostrar isso, Jesus disse, “Tenho sede” e provou o vinagre, Ele mesmo.

A Sexta Palavra: “Está Consumado”

João 19:30 diz, “Tendo-o provado, Jesus disse: ‘Está consumado!’ Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito”. Ao dizer, “Está consumado!” Jesus estava fazendo uma referência a como Ele havia cumprido a providência da redenção da humanidade e cumprido

a lei por meio do amor.

Visto que “O salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23), todos os pecadores devem receber o castigo da morte e ir para o Inferno. Os filhos de Deus, por muito tempo, teve que matar bois e ovelhas e sacrificar o sangue de animais para perdão de seus pecados, mas Jesus redimiu a nós, pecadores, da maldição da lei ao oferecer a Si mesmo para ser crucificado (Hebreus 7:27).

Os passos que Jesus deu para redimir a humanidade de seus pecados foram realizados por meio de Seu amor inimaginável e inexplicável – tamanha a magnitude. O precioso Filho de Deus veio a este mundo, suportou o tormento de ser preso e chicoteado por pecadores, teve uma coroa de espinhos em Sua cabeça, e teve pregos em Suas mãos e pés.

Nós recebemos o direito de entrarmos no Céu pela nossa fé em Jesus Cristo que, em Seu magnífico amor e sacrifício por nós, venceu a morte. Então, o que é que devemos fazer? Assim como Jesus cumpriu toda a providência de Deus com amor e sacrifício e Se tornou Rei dos reis e Senhor dos senhores, nós que fomos salvos por Ele também devemos cumprir toda a vontade de Deus.

A vontade de Deus para nós é a perfeita santificação e a perfeita fidelidade. Precisamos produzir os nove frutos do Espírito Santo, ter amor espiritual, e cumprir as Bem-Aventuranças. Como Ele nos disse, devemos ser Suas testemunhas em toda a terra e nos esforçarmos ao máximo para a salvação de almas. Só então podemos completar a nossa preparação como Sua noiva, desempenhar os deveres de Deus que Ele deu a cada um, e no dia de Sua volta, confessar a Jesus, “Está consumado!”

Irmãos e irmãs em Cristo, ao terem uma ideia da significância espiritual das “Últimas Sete Palavras de Jesus na Cruz” e as guardarem em nosso coração, oro em nome do Senhor para que cada um de vocês tenha uma vida que seja próspera aos olhos de Deus e habite para sempre com o Senhor no lugar mais lindo do Céu.

“Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: ‘Eloi, Eloi, lamá sabactâni?’ que significa: ‘Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?’” (Mateus 27:46).

“Mais tarde, sabendo então que tudo estava concluído, para que a Escritura se cumprisse, Jesus disse: ‘Tenho sede’. Estava ali uma vasilha cheia de vinagre. Então embeberam uma esponja nela, colocaram a esponja na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até os lábios de Jesus. Tendo-o provado, Jesus disse: ‘Está consumado!’ Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito” (João 19:28-30).



Jesus, que veio a este mundo como o Salvador d a humanidade, nos deixou algumas palavras pouco antes de dar Seu último suspiro na cruz, e estas palavras são conhecidas como “As Sete Últimas Palavras de Jesus na Cruz”. Ele quis plantar fé espiritual na humanidade mesmo até Seu último momento na cru. Vejamos hoje, pois, a quarta, a quinta e a sexta palavras que Ele nos deixou.

A Quarta Palavra: “ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI?”

As Palavras de Jesus, “ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI?” em Mateus 27:46, quando traduzidas, significam, “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”

Jesus não pronunciou essas palavras a Deus como uma reclamação amarga, ou para expressar verbalmente Seu tormento. Na verdade, há um significado espiritual de grande importância contido em tais palavras.

Confissão de Fé

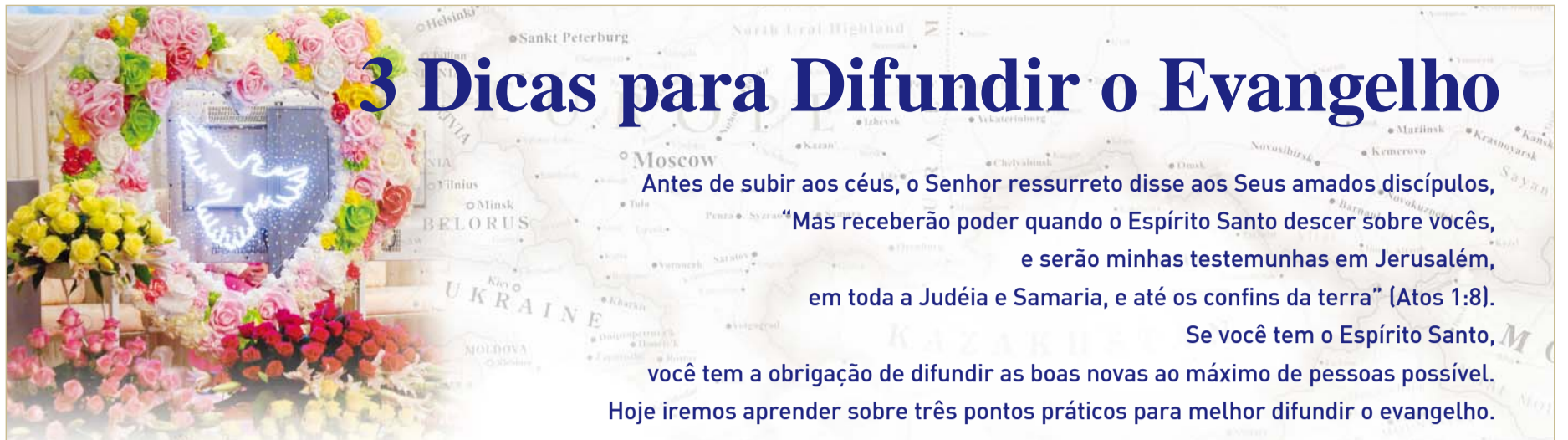
1. A Igreja Central Manmin acredita que a Bíblia é a perfeita Palavra de Deus.
2. A Igreja Central Manmin acredita na unidade e na obra da Trindade: Deus Pai, Deus Filho, e Deus Espírito Santo.
3. A Igreja Central Manmin acredita que somos perdoados de nossos pecados somente pelo sangue remidor de Jesus Cristo.

4. A Igreja Central Manmin acredita na ressurreição e anscenção de Jesus Cristo, na Sua volta, no Milênio, e no céu eterno.
5. Os membros da Igreja Central Manmin confessam sua fé através do “Credo dos Apóstolos” toda vez que se reúnem e creêm em todo o seu conteúdo.

Portuguese

Jornal Da Manmin
Publicado pela Igreja Central Manmin

29, Digital-ro 26-gil, Guro-gu, Seul, Coréia (08389)
Tel: 82-2-818-7047 Fax: 82-2-818-7048
http://www.manmin.org/english
www.manminnews.com
E-mail: manminen@manmin.kr
Publicador: Dr. Jaerock Lee
Editor: Geumsun Vin



Sua fé precisa estar firmemente estabelecida e você precisa estar sobre a rocha da fé.

Colossenses 1:23 diz, “desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastarem da esperança do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu...” Quando você ouve e pratica a Palavra do Senhor, você certamente terá a experiência do toque de Deus. E à medida que você continua experimentando Suas obras, elas ajudarão a aumentar sua fé e você ficará sobre a rocha da fé (Mateus 7:24). Assim, você poderá pregar o evangelho com a fé firmemente estabelecida.

Por exemplo, se você experimentou uma obra de cura de Deus, sua pregação será cheia

de convicção. Mesmo que alguém se levante contra sua palavra, você será inabalável ao testificar do evangelho. Com esta fé você pode ajudar incrédulos que você deseja evangelizar para que experimentem a obra de Deus.

O apóstolo Paulo sofreu perseguições dos judeus e dos gentios quando enquanto pregava o evangelho; contudo, ele não abriu mão de nada e manteve sua fé firme, pois ele já tinha experimentado a obra de Deus pessoalmente (Gálatas 6:17).

Os discípulos do Senhor puderam ser martirizados enquanto difundiam o evangelho

também porque tinham testemunhado, pessoalmente, o Senhor ressurreto (1 Coríntios 15:4-8). Sua fé em Sua ressurreição e no fato de Ele ser o Cristo nunca balançou, mesmo quando alguns duvidaram e levantaram a questão de como Ele havia ressuscitado dos mortos.

Sendo assim, é de grande importância ter uma fé firme estabelecida sobre vivências de fé para se pregar o evangelho com poder, como testemunha do Senhor. Que possamos ter uma fé viva por meio de experiências e obras de fé, ficar sobre a rocha da fé, e ver tudo com os olhos da fé.

Você precisa ser cheio do Espírito Santo e ter fervor.

Só quando você tem a plenitude do Espírito Santo em seu coração é que você consegue ir até as pessoas com fé e corajosamente pregar o evangelho. Desta forma, é muito importante receber a plenitude do Espírito.

Em Atos 4, os sacerdotes, o capitão da guarda do templo e os saduceus estavam muito perturbados com Pedro e outros apóstolos, pois eles estavam ensinando as pessoas e proclamando a ressurreição de Jesus. No fim, os prenderam. No dia seguinte, colocaram-nos em uma praça e começaram a perguntar, “Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?” Naquela situação de tanta pressão, o apóstolo Pedro, cheio do Espírito Santo, corajosamente pregou o evangelho e testemunhou de que Jesus é o único Salvador da humanidade.

Quando o diácono Estevão pregou a Palavra

de Deus com sabedoria e com o Espírito, ninguém pôde fazer nada (Atos 6:10). Na plenitude do Espírito Santo, ele viu o Senhor de pé à direita de Deus, testemunhou aquilo e foi martirizado (Atos 7). Em outras palavras, quando você está cheio do Espírito Santo, você pode fazer coisas que agradam a Deus.

Aqui, a plenitude do Espírito vem sobre você quando você ora. Se você ficar cheio do Espírito por meio de orações fervorosas, poderá transcender limitações físicas e todos os pensamentos. Assim, por mais que você esteja em uma situação ameaçadora ou em uma posição difícil, você consegue desfrutar de liberdade em verdade e não ficar preso no problema.

Entretanto, se você não orar, não conseguirá evitar as limitações carnis e só conseguirá ver a realidade diante de você. Quando você vê a

realidade, você faz tudo, não com fé, mas com considerações humanas. Assim, devemos orar incessantemente e acumular orações fervorosas em nosso coração.

É também muito importante ouvir o que o Espírito diz e prestar atenção à Sua exortação. Seria uma grande perda se você fizesse algo contra a vontade de Deus enquanto achava que estava trabalhando duro pelo Seu reino. E se você estiver levando em frente algo que foi projetado com pensamentos e moldes humanos, achando que é a vontade de Deus? Mais uma vez, isso seria um desperdício! Portanto, você precisa ouvir o que o Espírito Santo está lhe dizendo, seguir Sua direção, e obedecê-Lo sem deixar que seus pensamentos pessoais o influenciem. Assim, você experimentará o que é ter o Espírito Santo guiando sua vida e produzirá frutos agradáveis a Deus.

Você deve se santificar e fazer o poder descer.

1 João 3:21-22 diz, “Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de Deus e recebemos dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada”.

Marcos 16:20 diz, “Então, os discípulos saíram e pregaram por toda parte; e o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam”. Quando o Senhor coopera conosco, podemos confirmar a Palavra com sinais que nos

acompanham; isto é, a fim de cumprir nosso dever como pessoas que espalham a Palavra de Deus de forma mais eficiente, precisamos fazer descer o poder de Deus por meio da nossa santificação.

Estamos vivendo no fim dos tempos, em uma geração que duvida de Deus mesmo quando vê sinais claros e inquestionáveis. Somente quando recebemos o poder de Deus é que podemos nos levantar, brilhar e levar as pessoas pelo ao caminho da salvação. Quando

conseguirmos fazer tal coisa, ouviremos as pessoas dizendo, “Ao observar sua vida e ouvir seu testemunho eu consigo ter fé para crer no Deus vivo e no reino celestial”. Conseguiremos o reconhecimento das pessoas em qualquer lugar se formos tivermos o poder para difundir a Palavra, e mais tarde teremos uma posição gloriosa no céu.

Sendo assim, que possamos ser firmes na fé, orar com a inspiração do Espírito Santo, e agradar a Deus.

“Estamos Felizes com o Amor do Senhor no nosso Coração!”

Líderes da Igreja Praticam Seu Fervoroso Amor Pelas Almas



Em preparação para o ministério do novo ano, a Rev. Dra. Soojin Lee, Pastora Consolidada de Paróquia, dirigiu reuniões com distritos, subdistritos e líderes de células – todas de mulheres – em dezembro de 2017 e janeiro de 2018 a fim de encorajar seu senso de dever e alimentar seu entusiasmo pela salvação de almas. Dentre as líderes, algumas foram selecionadas como as ‘melhores’ líderes para a campanha de visitação, e às quartas e quintas se reuniram e oraram às 11:00 da manhã e depois iam fazer visitas para difundir o evangelho até às 16:00.

Como resultado, as líderes produziram frutos abundantes de salvação de almas, avivamento, e experimentaram o amor de Deus. Elas também provaram uma alegria e felicidade que vinham do céu quando viam o renovo de almas. Ficaram a todo momento confessando sua gratidão a Deus, que lhes dera as oportunidades.



A Diaconisa Sênior Youngsuk Lee, Líder Distrital da Paróquia 32, disse, “Deus nos deu uma incrível alegria e felicidade enquanto fazíamos as visitas. Eu estava com sintomas da menopausa, mas eles se foram enquanto eu espalhava o amor de Deus para as almas. Além disso, meus familiares começaram a ir à igreja!”

Diaconisa Kuinam Kim, Líder de

Célula da Paróquia 30, disse, “Meu coração se encolhia devido ao meu temperamento tímido, e ele também estava já insensibilizado. Minha fé estava estagnada, sem crescimento; mas quando eu me arrependi e me juntei à campanha de visitação às almas, senti o consolo do Espírito Santo e recuperei o amor pelas almas que outrora havia perdido. Minha fé está fervorosa de novo!”



A Diaconisa Sênior Hyosook Lee, Líder Distrital da Paróquia 19 disse, “Os membros do meu distrito se uniram e foram cheios de amor pelas almas. Uma líder de célula experimentou uma bênção financeira no negócio de seu marido e eu tive a graça de levar minha irmã à igreja – agora ela está frequentando a igreja toda feliz”.

Líderes do sexo masculino também participaram ativamente da campanha de visitação. Visitaram as pessoas depois do trabalho, antes ou depois do Cultos de Células de Quinta-Feira, e aos sábados. O Diácono Deukseop Kim, Líder de Célula da Paróquia 23, disse, “Visitei um casal idoso. Eles estavam atribulados com problemas de saúde e de família. Foram à igreja depois da nossa visita e os dois ficaram com semblante iluminado. Quando os vejo, fico muito feliz. Na verdade, achava que eu tinha uma agenda muito ocupada, mas sou tão grato por poder fazer a obra do Senhor

com a campanha de visitação! Eu fui cheio de mais graça e do Espírito”.

Desde o ano de 2010, os próprios líderes da igreja experimentaram uma grande e especial amor de Deus, do Senhor e do pastor, que pacientemente esperaram por eles. O amor que sentiram os capacitou para difundirem o evangelho com um coração de serviço maior do que antes.



A Diaconisa Sênior Suja Lee, Líder Distrital da Paróquia 5, disse, “Algumas pessoas não abriram as portas para nós; mas nós oramos por elas e continuamos com as visitas com fé em seu renovo. Recebemos um amor tão grande de Deus, do Senhor e do pastor! Sinto-me muito grata de ver aqueles que nos tratavam de forma um pouco rude acabaram sendo renovados e indo para a igreja”.



A Diaconisa Sênior Youngok Yun, Líder Distrital da Paróquia 9, disse, “Como eu sentia o coração do pastor, que considera uma alma mais importante do que o mundo inteiro, eu não podia desistir de uma alma sequer, embora muitas tinham um coração endurecido. Passei a ansiar por levar mais e mais almas ao caminho da salvação e a alcançar o coração do Senhor. Agora estou buscando me tornar mais santificado”.

Deus trabalhou naqueles líderes que se dedicaram às visitas e ao evangelismo. Como resultado, muitas pessoas se membraram ou retornaram à igreja. O irmão Jaehoon Jeong, Paróquia 22, tinha parado de ir à igreja porque estava morando em um lugar distante. Ele disse, “Recentemente me senti atribulado por diversas razões no trabalho e com os outros. Meu consolo muitas vezes era ouvir os sermões do Pastor Sênior Dr. Jaerock Lee na Internet. Quando eu tinha decidido voltar à igreja eu recebi uma ligação de um líder de célula do distrito em que havia morado antes!” Agora ele se sente grato e tem levado sua vida cristã de forma feliz novamente.

A Diaconisa Natalia Im, Vice-Líder de uma Célula de Língua Russa da Paróquia Internacional, disse, “Eu recebi fé no avivamento da minha célula quando recebi a oração do Pastor Sênior em dezembro de 2017. Visitei as pessoas em Ansan, onde muitos russos vivem e difundem o evangelho mostrando fotos de obras de poder que foram manifestas em nossa igreja. Deus me permitiu conhecer muitas pessoas que abriram a mente e se membraram em minha igreja mesmo morando longe. Cinco delas receberam a oração de bênção no Culto de Ano Novo e conseguiram emprego!”

Vamos dar toda gratidão glória a Deus, que nos deu graça e força para espalharmos o amor do Senhor.